

VOL X

AGRÁRIAS

PESQUISA E INOVAÇÃO NAS CIÊNCIAS QUE
ALIMENTAM O MUNDO

EDUARDO EUGÊNIO
SPERS
(Organizador)

 EDITORA
ARTEMIS

2023

VOL X

AGRÁRIAS

PESQUISA E INOVAÇÃO NAS CIÊNCIAS QUE
ALIMENTAM O MUNDO

EDUARDO EUGÊNIO
SPERS
(Organizador)

 EDITORA
ARTEMIS

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers
Imagem da Capa	Shutterstock
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointier Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil



Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^ª Dr.^ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.^ª Dr.^ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A277 Agrárias [livro eletrônico] : pesquisa e inovação nas ciências que alimentam o mundo X / Organizador Eduardo Eugênio Spers. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-05-5

DOI 10.37572/EdArt_301123055

1. Ciências agrárias – Pesquisa. 2. Agronegócio. 3. Sustentabilidade.
I. Spers, Eduardo Eugênio.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

As Ciências Agrárias são um campo de estudo multidisciplinar por excelência, e um dos mais profícuos em termos de pesquisas e aprimoramento técnico. A demanda mundial por alimentos e a crescente degradação ambiental impulsionam a busca constante por soluções sustentáveis de produção e por medidas visando à preservação e recuperação dos recursos naturais.

A obra **Agrárias: Pesquisa e Inovação nas Ciências que Alimentam o Mundo** compila pesquisas atuais e extremamente relevantes, apresentadas em linguagem científica de fácil entendimento. Na coletânea, o leitor encontrará textos que tratam dos sistemas produtivos em seus diversos aspectos, além de estudos que exploram diferentes perspectivas ou abordagens sobre a planta, o meio ambiente, o animal, o homem e a sociedade no ambiente rural.

É uma obra que fornece dados, informações e resultados de pesquisas tanto para pesquisadores e atuantes nas diversas áreas das Ciências Agrárias, como para o leitor que tenha a curiosidade de entender e expandir seus conhecimentos.

Este Volume X traz 14 trabalhos de estudiosos de diversos países, divididos em dois eixos temáticos: *Produtividade e eficiência na produção vegetal* e *Sustentabilidade e reaproveitamento produtivo*.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Eduardo Eugênio Spers

SUMÁRIO

PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO VEGETAL

CAPÍTULO 1..... 1

HIDROGELES DE QUITOSANO Y POLIACRILAMIDA SOBRE LAS PROPIEDADES EDÁFICAS Y EL CRECIMIENTO DE *Lupinus exaltatus*

Néstor Gutiérrez Pérez

Elizabeth García Gallegos

Oscar Gumersindo Vázquez Cuecuecha

Elizabeth Hernández Acosta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3011230551

CAPÍTULO 2..... 10

FERTILIZANTE DE LENTA LIBERACIÓN COMPLEMENTARIO AL FERTIRRIEGO Y SU EFECTO EN PRODUCCIÓN DE LIMA MEXICANA

José C. García-Preciado

Silvia H. Carrillo Medrano

Miguel A. Manzanilla Ramírez

María Guzmán Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3011230552

CAPÍTULO 3..... 17

COLORIMETRIC CHARACTERISATION OF TROPICAL WOODS

José Amador Honorato-Salazar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3011230553

CAPÍTULO 4..... 26

PANORAMA AGROECONÓMICO DE LA GUANÁBANA (*Annona muricata*) EN AMÉRICA

Emma Gloria Ramos Ramírez

Carlos García Pérez

María del Pilar Méndez Castrejón

Juan Alfredo Salazar Montoya

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3011230554

CAPÍTULO 5..... 38

DESCRIPCIÓN FÍSICA DE SEMILLAS DE GENOTIPOS DE MAÍZ AZUL

Germán Fernando Gutiérrez-Hernández

José Luis Arellano-Vázquez

Luis Fernando Ceja-Torres

Estela Flores-Gómez

Patricia Vázquez-Lozano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3011230555

CAPÍTULO 6..... 44

IDENTIFICACIÓN MOLECULAR DE MALEZAS TOLERANTES AL GLIFOSATO

David Antonio Moreno Medina

Carmen Yazmin Rojas Cardona

Alma Cuellar Sánchez

Victor Becerra Ruiz

Esteban Montiel Palacios

José Luis Gadea Pacheco

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3011230556

CAPÍTULO 7..... 53

ENFERMEDADES DE IMPORTANCIA ECONÓMICA EN EL CULTIVO DE LA CAÑA DE AZÚCAR (*SACCHARUM* SPP.) EN MÉXICO

Manuel de Jesús Bermúdez Guzmán

Francisco Javier Delgado Virgen

Jeovani Francisco Cervantes Preciado

Mario Orozco Santos

Claudia Yared Michel López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3011230557

CAPÍTULO 8..... 88

APERTURAS Y ESTRATEGIAS COMO MÉTODO EN LA ENSEÑANZA AGROPECUARIA

Rafael Menendez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3011230558

CAPÍTULO 9.....92

COMPOSTAJE-VERMICOMPOSTAJE, APROVECHAMIENTO SECUENCIAL DE RESIDUOS VINÍCOLAS: PRIMEROS RESULTADOS

Manuela Andrés Abellán
Marta Isabel Picazo Córdoba
Consolación Wic Baena
Manuela Rubio García
Rocío Ballesteros González
Francisco Ramón López Serrano
Francisco Antonio García Morote
Eva María Rubio Caballero
Soledad Ramírez Guijarro
José Manuel Flores López-Pintor
Carlos García Izquierdo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3011230559

CAPÍTULO 10..... 100

BIOPROCESOS PARA EL TRATAMIENTO DE FECAS CANINAS

Ian Homer Bannister
María Teresa Varnero
Fabian Abarza Villalobos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30112305510

CAPÍTULO 11..... 114

AS BEBIDAS DE LEGUMINOSAS COMO ALTERNATIVA AO LEITE: BEBIDAS DE GRÃO-DE-BICO E DE TREMOÇO COM DIGESTIBILIDADE MELHORADA E POTENCIAL BIOACTIVO PARA A SAÚDE HUMANA

Carla Margarida Duarte
Joana Mota Guerreiro
Ricardo Manuel Assunção
Carla Martins
Ana Cristina Ribeiro
Ana Isabel Lima
Anabela Raymundo
Maria Cristiana Nunes
Ricardo Boavida Ferreira

Isabel de Sousa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30112305511

CAPÍTULO 12142

USO DE ACOLCHADOS PLÁSTICOS PARA REDUCIR EL IMPACTO DEL HUANGLONGBING Y PROMOVER PRECOCIDAD DE LA PRODUCCIÓN EN LIMÓN MEXICANO

Mario Orozco Santos

Manuel de Jesús Bermúdez Guzmán

Karina de la Paz García Mariscal

José Concepción García Preciado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30112305512

CAPÍTULO 13162

MORPHOLOGICAL CHARACTERIZATION OF MIXED PIGS FOR SUSTAINABILITY IN THE LEGAL AMAZON, BRAZIL

Leandro Macedo Miranda

Thiago Machado da Silva Acioly

Diego Carvalho Viana

Valene da Silva Amarante

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30112305513

CAPÍTULO 14172

MICROORGANISMOS E RESÍDUO AGROINDUSTRIAL VISANDO INCREMENTOS NA FERTILIDADE DE UM SOLO DEGRADADO

Jéssica Alves de Oliveira

Diego Gonçalves Feitosa

Flávia Mendes dos Santos Lourenço

Katia Luciene Maltoni

Ana Maria Rodrigues Cassiolato

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30112305514

SOBRE O ORGANIZADOR.....183

ÍNDICE REMISSIVO 184

CAPÍTULO 6

IDENTIFICACIÓN MOLECULAR DE MALEZAS TOLERANTES AL GLIFOSATO

Data de submissão: 05/11/2023

Data de aceite: 21/11/2023

David Antonio Moreno Medina

Universidad Autónoma del
Estado de Morelos
Escuela de Estudios
Superiores de Xalostoc
Ayala, Morelos, México
<https://orcid.org/0000-0003-1035-6935>

Carmen Yazmin Rojas Cardona

Universidad Autónoma del
Estado de Morelos
Escuela de Estudios
Superiores de Xalostoc
Ayala, Morelos, México
<https://orcid.org/0009-0005-8834-5736>

Alma Cuellar Sánchez

Instituto Tecnológico y de
Estudios Superiores de Monterrey
Campus Puebla
Puebla, Puebla, México
<https://orcid.org/0000-0002-9866-6227>

Victor Becerra Ruiz

Instituto Tecnológico y de
Estudios Superiores de Monterrey
Campus Puebla
Puebla, Puebla, México
<https://orcid.org/0009-0001-6695-5219>

Esteban Montiel Palacios

Universidad Autónoma del
Estado de Morelos
Escuela de Estudios
Superiores de Xalostoc
Ayala, Morelos, México
<https://orcid.org/0000-0001-8949-4112>

José Luis Gadea Pacheco

Universidad Autónoma del
Estado de Morelos
Escuela de Estudios
Superiores de Xalostoc
Ayala, Morelos, México
<https://orcid.org/0000-0001-9341-9289>

RESUMEN: El glifosato es un herbicida organofosforado utilizado mundialmente en la agricultura, el incremento en sus dosis de aplicación genera problemas ambientales y selecciona plantas más resistentes. Es necesario conocer el tipo de resistencia para generar estrategias de control de malezas. Así, el objetivo de este trabajo fue identificar molecularmente especies que resistan a este herbicida y analizar su mecanismo molecular de resistencia. En este estudio se colectaron 12 muestras de la zona oriente del estado de Morelos (México) con tolerancia a glifosato. Para la identificación se extrajo el ADN, se amplificó por PCR, se obtuvieron y analizaron las secuencias del gen *trn*. Para demostrar el mecanismo de resistencia se amplificó la

EPSPS, posteriormente se realizó un perfil de restricción con *AluI*, finalmente se generaron árboles filogenéticos de los biotipos que mostraron resistencia, resultando *Spermacoce* sp., *Helianthus* sp., *Ipomoea* sp., *Commelina* sp., *Echinochloa* sp. como géneros principales. Concluimos que son cinco especies que presentan resistencia, no obstante, no se encontró presencia de *EPSPS*, el crecimiento de los arvenses en cuestión podría deberse a una resistencia en sitio target o también por modificación fisiológica.

PALABRAS CLAVE: Herbicida. Glifosato oxidoreductasa. Plantas. Mecanismo de resistencia.

MOLECULAR IDENTIFICATION OF GLYPHOSATE-TOLERANT WEEDS

ABSTRACT: Glyphosate is an organophosphorus herbicide used worldwide in agriculture. In addition, the increase in application doses generates environmental problems and selects more resistant plants. It is necessary to know the type of resistance to develop weed control strategies. Thus, the objective of this work was to molecularly identify species that resist this herbicide, especially to analyze its molecular resistance mechanism. In this study, 12 samples, with apparent tolerance to glyphosate, were collected in different locations in the eastern part of the state of Morelos. At least 4 species were repeatedly found at the sampling sites. For the identification of each specimen the DNA was extracted, amplified by PCR, and visualized in agarose gel electrophoresis. In addition, the sequences of the *trn* gene were obtained and analyzed. To demonstrate the mechanism of resistance of the biotypes, an amplification of *EPSPS* was performed. However, it was not possible to amplify due to an incorrect performance of the techniques used or the oligonucleotides design. Subsequently, a restriction profile was performed with *AluI*, the *in silico* analysis agreed with these results. Finally, phylogenetic trees were generated to identify the biotypes that showed resistance; *Spermacoce* sp., *Helianthus* sp., *Ipomoea* sp., *Commelina* sp., and *Echinochloa* sp. were found as main genera. We conclude that there are five species that have resistance to glyphosate, tests are needed to study the *EPSPS* sequences to demonstrate the resistance mechanism of these biotypes. However, it could be due to resistance at the target site, where the objective of the process cannot be achieved at the site of action, since mutations occur in the DNA sequence, or also an expression of the gene that is inhibited by glyphosate.

KEYWORDS: Herbicide. Glyphosate oxidoreductase gene. Plants. Mechanism of resistance.

1 INTRODUCTION

Glyphosate is a non-selective herbicide commonly used by farmers to control weeds growth, as these are the most harmful biotic factors that may affect the yield in a crop (Chauhan, 2020). Glyphosate works by inhibiting the 5-enolpyruvylshikimate-3-phosphate synthase (*EPSPS*) (Funke *et al.*, 2006), affecting the synthesis of chorismite, the precursor of aromatic amino acids (Dosselaere and Vanderleyden, 2001), leading

finally to plant death. Initially this herbicide was applied before the crops started to grow or after these were harvested, but with the creation of genetically modified glyphosate resistant crops glyphosate consumption increased, as this allowed the herbicide to be applied multiple times during crop growth (Benbrook, 2016).

At first glyphosate and glyphosate-based herbicides (GBH) were widely accepted as a harmless and very effective way to improve crop yields, however due to the increase on its use, concern about the effects of this compound on the environment and human health arose among scientists (Tarazona *et al.*, 2017). Further investigation has led to the conclusion that glyphosates and GBH affect non-target plants growth and health (Kanissery *et al.*, 2019; Martinez *et al.*, 2018) and its presence has been associated with various adverse health conditions including cancer (Meftaul *et al.*, 2020), although that matter is still widely discussed (Tarazona *et al.*, 2017). Although glyphosate has a relatively short half-life due to bacterial degradation (Kanissery *et al.*, 2019; Mercurio *et al.*, 2014), it has been discovered that it has a great capacity to distribute widely, and degradation may take longer under certain circumstances (Castrejón-Godínez *et al.*, 2021; Kanissery *et al.*, 2019; Mercurio *et al.*, 2014), like others organophosphates (Moreno-Medina *et al.*, 2014).

Besides the environmental and health problems that prolonged and extensive use of glyphosates imposes, a new economic challenge may begin. In 1996 Australian scientists reported the possibility that a species of weed present in the country, rigid ryegrass (*Lolium rigidum*), may have developed resistance to glyphosate, however in 1997 the possibility of weed resistance to glyphosate was still discussed and considered improbable, however in 1998 the presence of weed resistance in the plant mentioned before was demonstrated, encouraging more discussion on the matter (Bradshaw *et al.*, 1997; Powles *et al.*, 1998). By 2021 glyphosate resistance was found on at least 48 different species of weed within 30 countries, being Australia, USA, and Argentina the most affected with over 10 different weed-resistance species (Baek *et al.*, 2021).

Glyphosate resistance mechanisms in weeds are caused by different mutations across species which may change the active site of the targeted enzyme, making the herbicide useless. Another mechanism is the duplication of the *EPSPS* gene, that results in an overproduction of the enzyme that leads to an incomplete inhibition of the enzyme by using normal glyphosate doses. Other type of resistance known as non-target site mechanism consists in hampering glyphosate transportation across plant tissue by either sequestration or rapid plant tissue death. Some plants use both mechanisms, resulting in a more robust resistance mechanism (Duke, 2019).

In Mexico glyphosate and GBH products are widely used in the agricultural sector and weed resistance to glyphosate is reported in at least 4 species of weeds, *Lolium perenne*, *Bidens pilosa*, *Leptochloa virgata*, and *Aster squamatus* (Baek *et al.*, 2021; Domínguez-Valenzuela *et al.*, 2021). Although in Mexico around 13% of the workforce is dedicated to agriculture, this sector is one of the lowest contributors to national Gross Domestic Product (GDP) (*Higher Education in Mexico*, 2019). The presence of weed resistance in Mexico endangers this already vulnerable sector.

In this work the presence of weed in glyphosate treated land is studied, giving a wider insight on the presence of glyphosate-resistant weeds in Mexico.

2 MATERIALS AND METHODS

2.1 GENETIC MATERIAL EXTRACTION

Plant tissue was collected from weeds present in fields in Tetela del Volcán, Jonacatepec, Cuautla, Tepalcingo, and Ayala municipalities in Morelos state (Mexico), treated with glyphosate-based herbicides. A total of twelve samples were collected and kept at freezing temperatures until the extraction was made.

The sample was washed with sodium hypochlorite 0.5% and water. Then 200 mg were macerated with 1 mL of extraction buffer and transferred to a 2 mL centrifuge tube. The extraction buffer was prepared modifying the method reported by Doyle and Doyle *et al.* (1987). The sample was then vortexed until sample homogenization and heated at 65°C for 60 minutes, after which it was centrifuged at 8000 rpm for 1 minute. The upper phase was recovered and transferred to a new tube and isoamyl alcohol was added at a 24:1 ratio and it was mixed by inversion. The mix was then centrifuged at 8000 rpm for 15 minutes and the upper phase was transferred to a clean tube where 2 volumes of -20°C ethyl alcohol was added. Further mixing was done by inversion followed by a centrifugation at 8000 rpm for 2 minutes at 4°C and the supernatant was discarded. The DNA pellet was washed with 70% ethyl alcohol by inverting the tube several times and then centrifuged again at 8000 rpm for 2 minutes at 4°C. The ethanol was aspirated and let dry by leaving the tube open at room temperature for 15 minutes. Finally, the DNA was resuspended in TE solution and incubated for 1 hour at 65°C. The DNA was stored in a refrigerator at 4°C. Concentration and purity of the DNA extract were measured using NanoDrop® One spectrophotometer.

2.2 PCR ASSAYS

For species determination the *trnL* gene was amplified using the primers designed by Taberlet *et al.* (1991), while primers RR01 and RR04 reported by Tengeli *et al.* (2001) were used for detection of possible glyphosate resistance amplifying *EPSPS* gene in the collected samples.

For the *trnL-F* gene amplification a mix of 5 μ L of 5x Green GoTaq Buffer (Promega), 5 μ L of $MgCl_2$ 50 mM, 1 μ L of dNTPs, 1 μ L of the forward primer 10 mM, 1 μ L of the reverse primer 10 mM, 0.25 μ L of Taq DNA polymerase (Thermo Scientific), and 31 μ L of nuclease-free water was made. The PCR amplification was done with a first denaturing of the DNA at 94°C for 5 minutes, followed by 35 cycles of 1 minute at 94°C for denaturing, 48°C for 1 minute for the annealing step and an extending stage of 2 minutes at 72°C; at the end of these cycles there is a final annealing stage of 10 min at 72°C.

2.3 PHYLOGENETIC ANALYSIS

The *trnL-F* PCR products were purified using the AxyPrep MAG PCR Clean-Up Kit (Axygen) and the region was then sequenced by INSTITUTION. The sequences were inputted in the *Nucleotide Basic Local Alignment Search Tool (blastn)*. For every query sequence at least two different species were considered for the phylogenetic analysis, with BLAST similarity above 80%. The sequences were aligned using ClustalW for posterior phylogenetic analysis with MEGA X. For estimating distances 5 different models (Jukes-Cantor, Tajima-Nei, Kimura 2-Parameter, Tamura 3-Parameter & Tamura-Nei) were compared, choosing it by considering the Bayesian Information Criterion, Akaike Information Criterion and Maximum Likelihood value displayed by MEGA X. Finally, to construct the phylogenetic tree, the Maximum Likelihood Tree option was used. Bootstrap method was employed with 1000 replications using the Tamura 3-Parameter model with uniform rates among sites, as this had the best scores according to the model analysis.

3 RESULTS AND DISCUSSION

From the twelve samples, five were selected by morphology, avoiding the analysis of the same plant species. The DNA concentration upon extraction had values between 80 to 250 ng/ μ L and a A260/280 ratio value of ~1.8 supporting an absence of contaminants like proteins, however the A260/230 ratio value below 2.0 indicating

possible contamination. In spite of this, all further experiments were conducted successfully.

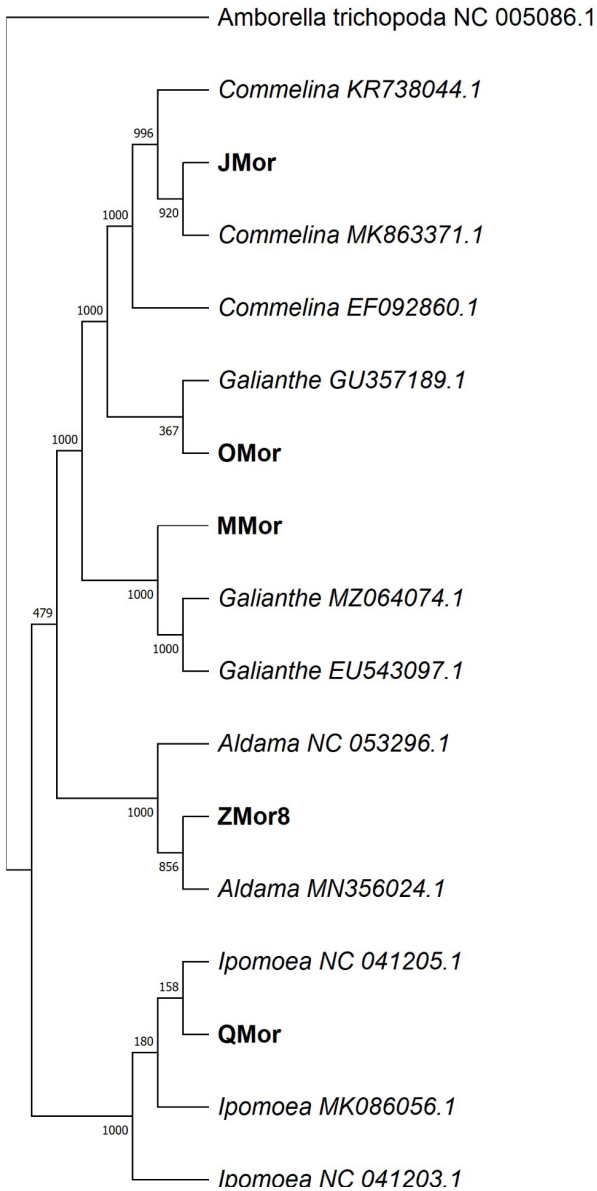
The PCR products of the *trnL* gene had a length of between 1000 and 1500 bp, which supports the information supplied by Taberlet *et al.* (1991) whose paper suggest that the expected product size could be around ~500-1050 bp depending on the species.

The *trnL* sequences firstly were registered in the GenBank of NCBI (applications code: 2761360, 2761358, 2761355, 2761284 and 2761077) and aligned with other registered using the BLAST software obtaining 10 results with an E-value of zero from which only three of these showed an identity percentage (IP) above 95% from which two belong to the *Commelina communis* species. As for MMor there are three results with an E-value of zero, which all have an IP below 86%. On the other hand, OMor sequence has more than a hundred results with an E-value of zero all with an IP above 94% that belong to various genus including *Xanthium spp.*, *Ambrosia spp.*, *Acmella spp.*, among others. QMor sequences equally had more than a hundred results with an E-value of zero, all of them with an IP above 96%, with most results showing a similarity to sequences of *Ipomoea spp.*

Finally, the ZMor BLAST also had more than a hundred results with an E-value of zero, all with a similarity above 98% that belong mainly to the genera *Aldama* and *Helianthus*.

As all the BLAST results were angiosperm, *Amborella trichopoda* was used as an outgroup for the phylogenetic analysis (Figure 1), as it is a representative sister lineage to all flowering plants (Albert *et al.*, 2013). The analysis of the *trnL* gene of the collected samples showed that these corresponded to different genus being JMor identified as *Commelina communis* with a bootstrap support of 92% and ZMor as *Aldama dentata* with a support of 85.6%. On the other hand, MMor and QMor could only be classified by genus as *Galianthe spp.* and *Ipomoea spp.* respectively with a bootstrap support of 100%. OMor could not be correctly grouped as the bootstrap support value for the nearest node was calculated below 50% and the next node included both *Commelina spp.* and *Galianthe spp.*

Figure 1. Phylogenetic analysis.



Glyphosate resistance has been reported in both the *Commelina* and *Ipomoea* genus in Brazil (Lucio *et al.*, 2019) and also specifically in *Commelina communis* in United States (Ulloa and Owen, 2009) supporting the possibility of glyphosate resistance presence in the analyzed samples. This is the first work describing potential glyphosate resistance of such species in Mexico and its presence on *Galianthe* genus and *Aldama dentata* species.

Commelina communis glyphosate resistance mechanisms have not been entirely determined; however, it has been reported that this genre does accumulate shikimate, showing that EPSPS inhibition does take place (Ulloa and Owen, 2009). Equally *Ipomoea* genus resistance mechanism has not been fully elucidated (Ribeiro *et al.*, 2015).

4 CONCLUSION

Intensive use of glyphosate-based herbicides has led to the development of glyphosate-resistant weed, which endangers the local economy. In this work the presence of such resistance in Mexico is suggested to be present in *Commelina*, *Ipomoea*, *Galianthe* and *Aldama* genus, which have not been reported in Mexico yet for the first two while for the other two there was no article suggesting such trait. Thus, this work is the first to report the potential presence of glyphosate resistance in these species in the country, suggesting that further tracking should be done to confirm the presence of glyphosate-resistant weeds and their mechanisms of resistance.

REFERENCES

ALBERT, V. A.; BARBAZUK, W. B.; DEPAMPHILIS, C. W.; DER, J. P.; LEEBENS-MACK, J., MA, H.; PALMER, J. D.; ROUNSLEY, S.; SANKOFF, D.; SCHUSTER, S. C.; SOLTIS, D. E.; SOLTIS, P. S.; WESSLER, S. R.; WING, R.; ... The *Amborella* Genome and the Evolution of Flowering Plants. *Science*, v. 342, n. 6165, 2013. <https://doi.org/10.1126/science.1241089>.

BAEK, Y.; BOBADILLA, L. K.; GIACOMINI, D. A.; MONTGOMERY, J. S.; MURPHY, B. P.; TRANEL, P. J. Evolution of Glyphosate-Resistant Weeds, *Reviews of Environmental Contamination and Toxicology*, v. 255, p. 93-128, 2021. https://doi.org/10.1007/398_2020_55

BENBROOK, C. M. Trends in glyphosate herbicide use in the United States and globally. *Environmental Sciences Europe*, v. 28, n. 3, 2016. <https://doi.org/10.1186/s12302-016-0070-0>

BRADSHAW, L. D.; PADGETTE, S. R.; KIMBALL, S. L.; WELLS, B. H. Perspectives on Glyphosate Resistance. *Weed Technology*, v. 11, n. 1, p. 189-198, 1997. <https://doi.org/10.1017/S0890037X00041567>

CASTREJÓN-GODÍNEZ, M. L.; TOVAR-SÁNCHEZ, E.; VALENCIA-CUEVAS, L.; ROSAS-RAMÍREZ, M. E.; RODRÍGUEZ, A.; MUSSALI-GALANTE, P. Glyphosate Pollution Treatment and Microbial Degradation Alternatives, a Review. *Microorganisms*, v. 9, n. 11, p. 2322, 2021. <https://doi.org/10.3390/microorganisms9112322>

CHAUHAN, B. S. Grand Challenges in Weed Management. *Frontiers in Agronomy*, v. 1, 2020. <https://doi.org/10.3389/fagro.2019.00003>

DOMÍNGUEZ-VALENZUELA, J. A.; ALCÁNTARA-DE LA CRUZ, R.; PALMA-BAUTISTA, C.; VÁZQUEZ-GARCÍA, J. G.; CRUZ-HIPOLITO, H. E.; DE PRADO, R. Non-Target Site Mechanisms Endow Resistance to Glyphosate in Saltmarsh Aster (*Aster squamatus*). *Plants*, v. 10, n. 9, p. 1970, 2021. <https://doi.org/10.3390/plants10091970>

DOSSELAERE, F.; VANDERLEYDEN, J. A Metabolic Node in Action: Chorismate-Utilizing Enzymes in Microorganisms. *Critical Reviews in Microbiology*, v. 27, n. 2, p. 75-131, 2001. <https://doi.org/10.1080/20014091096710>

DOYLE, J.; DOYLE, J. A rapid DNA isolation procedure for small quantities of fresh leaf tissue. *Phytochemical bulletin*, v. 19, p. 11-15, 1987.

- DUKE, S. O. Enhanced Metabolic Degradation: The Last Evolved Glyphosate Resistance Mechanism of Weeds? *Plant Physiology*, v. 181, n. 4, p. 1401-1403, 2019. <https://doi.org/10.1104/pp.19.01245>
- FUNKE, T.; HAN, H.; HEALY-FRIED, M. L.; FISCHER, M.; SCHÖNBRUNN, E. Molecular basis for the herbicide resistance of Roundup Ready crops. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 103, n. 35, p. 13010-13015, 2006. <https://doi.org/10.1073/pnas.0603638103>
- HIGHER EDUCATION IN MEXICO. OECD. 2019. <https://doi.org/10.1787/9789264309432-en>
- KANISSERY, R.; GAIRHE, B.; KADYAMPAKENI, D.; BATUMAN, O.; ALFEREZ, F. Glyphosate: Its Environmental Persistence and Impact on Crop Health and Nutrition. *Plants*, v. 8, n. 11, p. 499, 2019. <https://doi.org/10.3390/plants8110499>
- LUCIO, F. R.; KALSING, A.; ADEGAS, F. S.; ROSSI, C. V. S.; CORREIA, N. M.; GAZZIERO, D. L. P.; DA SILVA, A. F. Dispersal and Frequency of Glyphosate-Resistant and Glyphosate-Tolerant Weeds in Soybean-producing Edaphoclimatic Microregions in Brazil. *Weed Technology*, v. 33, n. 1, p. 217-231, 2019. <https://doi.org/10.1017/WET.2018.97>
- MARTINEZ, D. A.; LOENING, U. E.; GRAHAM, M. C. Impacts of glyphosate-based herbicides on disease resistance and health of crops: a review. *Environmental Sciences Europe*, v. 30, n. 1, p. 2, 2018. <https://doi.org/10.1186/s12302-018-0131-7>
- MEFTAUL, I. MD.; VENKATESWARLU, K.; DHARMARAJAN, R.; ANNAMALAI, P.; ASADUZZAMAN, M.; PARVEN, A.; MEGHARAJ, M. Controversies over human health and ecological impacts of glyphosate: Is it to be banned in modern agriculture? *Environmental Pollution*, v. 263, p. 114372. 2020 <https://doi.org/10.1016/j.envpol.2020.114372>
- MERCURIO, P.; FLORES, F.; MUELLER, J. F.; CARTER, S.; NEGRI, A. P. Glyphosate persistence in seawater. *Marine Pollution Bulletin*, v. 85, n. 2, p. 385-390, 2014. <https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2014.01.021>
- MORENO-MEDINA, D.A.; SANCHEZ-SALINAS, E.; ORTIZ-HERNANDEZ, M.L. Removal of methyl parathion and coumaphos pesticides by a bacterial consortium immobilized in *Luffa cylindrica*. *Rev. Int. Contam. Ambient*, v. 30, n.1, p.51-63. 2014.
- POWLES, S. B.; LORRAINE-COLWILL, D. F.; DELLOW, J. J.; PRESTON, C. Evolved resistance to glyphosate in rigid ryegrass (*Lolium rigidum*) in Australia. *Weed Science*, v. 46, n. 5, p. 604-607, 1998. <https://doi.org/10.1017/S0043174500091165>
- RIBEIRO, D. N.; NANDULA, V. K.; DAYAN, F. E.; RIMANDO, A. M.; DUKE, S. O.; REDDY, K. N.; SHAW, D. R. Possible Glyphosate Tolerance Mechanism in Pitted Morningglory (*Ipomoea lacunosa* L.) *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 63, n. 6, p. 1689-1697, 2015. <https://doi.org/10.1021/jf5055722>
- TABERLET, P.; GIELLY, L.; PAUTOU, G.; BOUVET, J. Universal primers for amplification of three non-coding regions of chloroplast DNA. *Plant Molecular Biology*, v. 17, n. 5, p. 1105-1109, 1991. <https://doi.org/10.1007/BF00037152>
- TARAZONA, J. V.; COURT-MARQUES, D.; TIRAMANI, M.; REICH, H.; PFEIL, R.; ISTACE, F.; CRIVELLENTI, F. Glyphosate toxicity and carcinogenicity: a review of the scientific basis of the European Union assessment and its differences with IARC. *Archives of Toxicology*, v. 91, n. 8, p. 2723-2743, 2017. <https://doi.org/10.1007/s00204-017-1962-5>
- TENGEL, C.; SCHÜBLER, P.; SETZKE, E.; BALLE, J.; SPRENGER-HAUBELS, M. PCR-Based Detection of Genetically Modified Soybean and Maize in Raw and Highly Processed Foodstuffs. *BioTechniques*, v. 31, n. 2, p. 426-429, 2001. <https://doi.org/10.2144/01312pf01>
- ULLOA, S. M.; OWEN, M. D. K. Response of Asiatic Dayflower (*Commelina communis*) to Glyphosate and Alternatives in Soybean. *Weed Science*, v. 57, n. 1, p. 74-80, 2009. <https://doi.org/10.1614/WS-08-087.1>

SOBRE O ORGANIZADOR

EDUARDO EUGENIO SPERS realizou pós-doutorado na Wageningen University (WUR), Holanda, e especialização no IGIA, França. Possui doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Foi Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração e do Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor da ESPM. Líder do tema Teoria, Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Marketing na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Participou de diversos projetos de consultoria e pesquisa coordenados pelo PENZA e Markestrat. É Professor Titular no Departamento de Economia, Administração e Sociologia, docente do Mestrado em Administração e Coordenador do Grupo de Extensão MarkEsalq no campus da USP/Esalq. Proferiu palestras em diversos eventos acadêmicos e profissionais, com diversos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros sobre agronegócios, com foco no marketing e no comportamento do produtor rural e do consumidor de alimentos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolchados 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 157, 158, 159

Adaptability 162, 163, 167

Ajedrez 88

América 8, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 65, 68, 69

Animal production 162

Animal protein 162

Antocianinas 38, 39, 40, 43

Aprehender 88, 89

Aprovechamiento 2, 26, 27, 33, 34, 92, 102, 153

B

Bacterias 7, 53, 54, 55, 59, 63, 66, 73, 79, 81, 83, 102, 174, 178, 181

Bebidas não lácteas 116

Bioaccessibilidade 116, 119, 120, 125, 127, 128, 129, 133, 134

Bioactividade 116, 124, 132

C

Calibre 11, 14, 159

Caña de azúcar 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87

CIELab system 17, 18, 19, 20, 24

Cinza de biomassa de cana-de-açúcar 172, 173, 181

Citrus aurantifolia 11, 16, 142, 143, 144, 160

Colour 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 160

Compost 93, 94, 96, 98, 99, 106, 111, 113

Conservación del suelo 2

D

Diaforina 143

Digestibilidade 114, 115, 116, 117, 119, 127, 129, 130, 135, 136

Digestión anaeróbica 100, 101, 103, 112

E

Energía 28, 100, 101, 126

Enfermedades 12, 13, 15, 33, 35, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 61, 81, 82, 83, 84, 85, 100, 101, 142, 155, 159

Excretas de perro 101

Exportación 3, 26, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37

F

Frutos 10, 11, 13, 14, 15, 29, 31, 32, 144, 156, 173

G

Glifosato oxidoreductasa 45

Glomus clarum 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180

Guanábana 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37

H

Heartwood 17, 18, 20, 22, 24

Herbicida 44, 45, 158

Hongos 3, 7, 53, 54, 55, 58, 62, 65, 69, 78, 79, 83

Huanglongbing 10, 11, 16, 142, 143, 144, 159, 160

I

Integrar 88, 89, 90

L

Leguminosas 2, 3, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136

M

Maíz azul 38, 39, 40, 42

Mecanismo de resistencia 44, 45

Micorriza arbuscular 172

Morphometry 162, 168, 170

P

Plantas 3, 4, 7, 8, 11, 14, 35, 44, 45, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 71, 72, 73, 76, 79, 81, 82, 83, 95,

115, 133, 146, 150, 157, 159, 172, 173, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182

Polímero natural 2

Polímero sintético 2

Problemas 3, 7, 10, 44, 78, 88, 89, 95, 100, 101, 110, 111, 113, 117, 144, 155

Producción 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 89, 91, 92, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 142, 143, 144, 145, 146, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 170

Q

Quitina 2, 3, 8

R

Raspajo 93, 94, 95, 96, 98

Resíduos 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 113, 116, 134, 172

S

Sapwood 17, 19, 20, 22, 23, 24

Solubilização de fosfato 172

Soluciones 88, 101

Subproductos agroindustriales 93

T

Tamaño de semilla 39

V

Valor comercial 11, 14, 30

Vermicompost 93, 94, 96, 99

Virus 53, 54, 55, 61, 62, 64, 65, 68, 69, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 157, 160

Z

Zea mays 39, 43, 182